

Região de Desenvolvimento 12

Metropolitana

Julho de 2025

GOVERNADORA

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

VICE-GOVERNADORA

PRISCILA KRAUSE BRANCO

SECRETÁRIOS

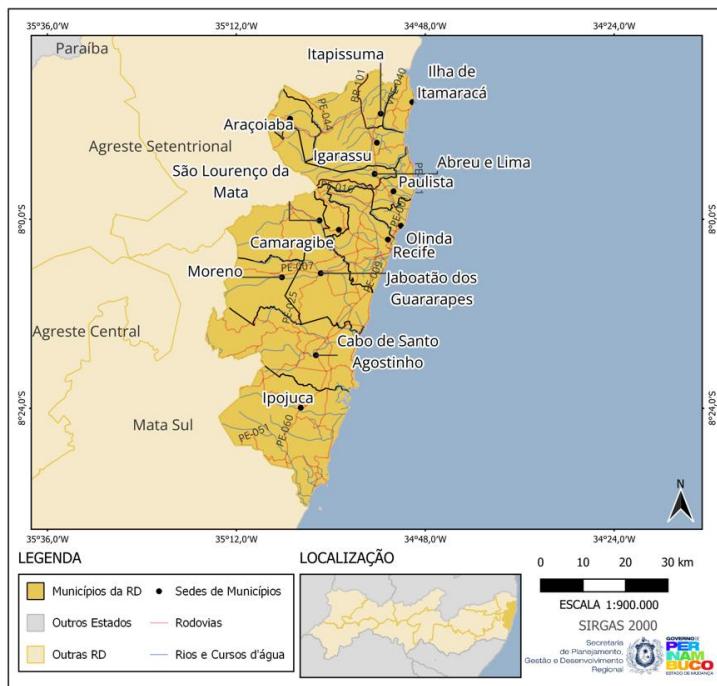
SECRETARIA DA CASA CIVIL	Túlio Frederico Tenório Vilaça Rodrigues
SECRETARIA DA FAZENDA	Wilson José de Paula
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCA	Cícero Vicente Marinho Xavier de Moraes
SECRETARIA DE SAÚDE	Zilda do Rego Cavalcanti
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	Gilson José Monteiro Filho
SECRETARIA DE ESPORTES	Ivete Jurema Esteves Lacerda
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	Ana Maraíza de Sousa Silva
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO	Paulo Paes de Araújo
SECRETARIA DA ASSESSORIA ESPECIAL À GOVERNADORA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	João Crisóstomo Grillo Salles
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMBATE À FOME E POLÍTICAS SOBRE DROGAS	Carlos Eduardo Braga Farias
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DE SANEAMENTO	José Almir Cirilo
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Fabrício Marques Santos
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Mauricélia Bezerra Vidal Montenegro
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL	Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Guilherme Reynaldo de Rangel Moreira Cavalcanti
SECRETARIA DE TURISMO E LAZER	Kaio Cesar de Moura Maniçoba Novaes Ferraz
SECRETARIA DA CRIANÇA E JUVENTUDE	Yanne Katt Teles Rodrigues Alves
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	Simone Benevides de Pinho Nunes
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Bianca Ferreira Teixeira
SECRETARIA DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA	Joana D'Arc da Silva Figueirêdo

SECRETARIA DE CULTURA	Maria Claudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO	Rodolfo Costa Pinto
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO	Emmanuel Fernandes de Freitas Gois
SECRETARIA DA MULHER	Juliana Gouveia Alves da Silva
SECRETARIA DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO	Erika Gomes Lacet
SECRETARIA-CHEFE DO GABINETE DA GOVERNADORA	Eduardo Vieira de Sousa
SECRETARIA-CHEFE DA CASA MILITAR	Coronel Hercílio da Fonseca Mamede
SECRETARIA DE MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA	André Luis Férrer Teixeira Filho
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E FERNANDO DE NORONHA	Daniel Pires Coelho
SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	Rodrigo Ribeiro de Queiroz

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Secretário de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional	Fabrício Marques Santos
Secretária Executiva de Desenvolvimento Regional e Captação	Maria Fernanda Gomes Ribeiro de Andrade
Gerente Geral de Governança Regional	Lilian Costa Gomes
Gerente de Modelagem de Políticas Metropolitanas	Paula Santos Lourenço Muniz
Gestor de Apoio ao Processo de Planejamento Regional	José Ivo Carille Neto
Coordenadora de Estudos Regionais	Nathália Carneiro Campello Vieira
Assessor Técnico de Desenvolvimento Regional	Edmar Rodrigues de Barros
Gestor Governamental	Bruno Pascoal dos Santos
Residente Universidade de Pernambuco	Claudio Lua Barbosa Sabino
Residente Universidade de Pernambuco	Marlyeth Bandeira Buarque dos Santos

REGIÃO METROPOLITANA - RD 12¹



ÁREA: 2.780,537 km²

POPULAÇÃO: 3.730.141 hab.

DENS DEM: 1.341,59 hab/km²

QTD MUNICÍPIOS: 15 e o **Arquipélago de Fernando de Noronha**

PIB (2021): R\$ 123.955.888.063,00

Recife concentra 44,35% do PIB de Pernambuco

Principais BRs: 232, 316, 101, 104 e 408

Principais PEs: 050, 060, 090 e 320

MUNICÍPIOS E PREFEITOS/AS DA RD – REGIÃO METROPOLITANA	
ABREU E LIMA	FLÁVIO GADELHA (PSB)
ARAÇOIABA	JOGLI UCHÔA (PSD)
CABO DE SANTO AGOSTINHO	LULA CABRAL (SOLIDARIEDADE)
CAMARAGIBE	DIEGO CABRAL (REP)
FERNANDO DE NORONHA	-
IGARASSU	ELCIONE RAMOS (PSD)
ILHA DE ITAMARACÁ	PAULO GALVÃO (PSD)

¹ O texto do Caderno Regional foi adaptado do Anexo I do Plano Plurianual 2024-2027.

IPOJUCA	CARLOS SANTANA (REP)
ITAPISSUMA	JÚNIOR DE IRMÃ TECA (PSD)
JABOTATÃO DOS GUARARAPES	MANO MEDEIROS (PL)
MORENO	EDMILSON CUPERTINO (PP)
OLINDA	MIRELLA ALMEIDA (PSD)
PAULISTA	RAMOS (PSD)
RECIFE	JOÃO CAMPOS (PSB)
SÃO LOURENÇO DA MATA	VINICIUS LABANCA (PSB)

A RD Metropolitana está situada na extremidade leste de Pernambuco, limita-se com o Oceano Atlântico e com as Regiões da Mata Norte e Mata Sul. Sua área é de 2.780Km² e população de 3.730.141 (IBGE, 2022), correspondendo a 41,17% de toda população do Estado. Sua densidade demográfica é de 1.341,52 habitantes//km². A RMR é formada por 14 municípios e mais o arquipélago de Fernando de Noronha.

As principais bacias hidrográficas da Região são as do Rio Capibaribe, Ipojuca, Botafogo e Pirapama, além de rios litorâneos. O clima da Região é predominantemente o Tropical Quente e Úmido. A temperatura média anual é de 25°, e a precipitação média anual (Recife) de 2.450mm. A estação chuvosa de outono-inverno (fevereiro a julho) e o período de estiagem com acentuada influência marítima. A vegetação é formada por Floresta Subperenefólia e Formações Litorâneas. O relevo, por sua vez, contempla os tipos Planícies Costeiras, Colinas da Zona da Mata, Tabuleiros Costeiros e Planalto da Borborema.

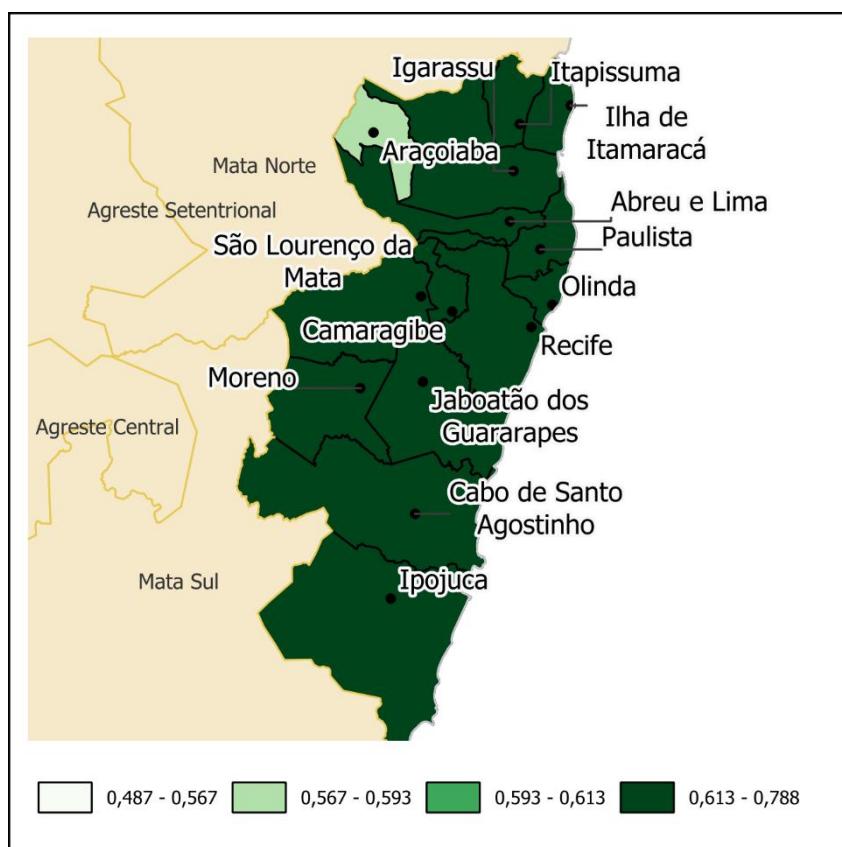
Essa RD possui rico patrimônio histórico/cultural do Estado como museus, fortificações, igrejas, conventos, pinacoteca, conjuntos urbanos históricos de diversos estilos arquitetônicos. A cidade de Olinda foi declarada patrimônio da Humanidade pela UNESCO, com traçado urbano característico da colonização portuguesa. Já Igarassu possui igrejas seculares do barroco brasileiro – Igreja dos Santos Cosme e Damião, de 1935, a mais antiga igreja preservada do Brasil, o convento de Santo Antônio e a Pinacoteca, além do seu núcleo urbano. Esse patrimônio histórico também pode ser encontrado na Ilha de Itamaracá (Forte Orange, Vila Velha, igrejas, etc.), em Paulista, Cabo de Santo Agostinho e Goiana com um rico Patrimônio Cultural Religioso tombado pelo IPHAN.

No litoral dessa Região, encontra-se o primeiro Parque Estadual Marinho de Naufrágios de Pernambuco com pelo menos 27 navios naufragados que contribuem com o aumento de vida marinha e da preservação da arqueologia subaquática.

O carnaval apresenta a mais importante das manifestações culturais de Pernambuco com destaque para o tradicional Frevo – Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade – título dado pela UNESCO e os Maracatus e Caboclinhos, cirandas, cocos e afoxés, entre outros. Destaca-se ainda o Galo da Madrugada, maior bloco do mundo, e o carnaval de rua de Olinda. No ciclo junino, destacam-se o forró, as quadrilhas e as comidas típicas da gastronomia regional feita basicamente à base de milho. Essas manifestações culturais desempenham um importante papel na economia da região.

Quanto ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M, os municípios da Região registram os resultados mostrados no mapa a seguir.

Mapa 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal na região Metropolitana do Recife – 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, elaboração Seplag-PE.

A tabela abaixo detalha os valores do IDH-M, a população (Censo IBGE 2022), densidade demográfica e Taxa de Urbanização (população urbana sobre população total) para cada município da região:

Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, população, área, densidade demográfica e taxa de urbanização por município da Região Metropolitana do Recife – 2010

Municípios	IDH Municipal (2010)	População Censo IBGE (2022)	Área IBGE km ² (2022)	Densidade demográfica (hab/km2)	Taxa de Urbanização (2010)
Abreu e Lima	0,679	98.462	126,384	779,07	97,8%
Araçoiaba	0,592	19.243	96,36	199,7	91,9%
Cabo de Santo Agostinho	0,686	203.440	445,386	456,77	93,8%
Camaragibe	0,692	147.771	51,321	2879,35	100,0%
Fernando de Noronha	0,788	3.167	18,609	170,19	97,4%
Igarassu	0,665	115.196	306,879	375,38	95,7%
Ilha de Itamaracá	0,653	24.540	66,146	371	85,9%
Ipojuca	0,619	98.932	521,801	189,6	85,7%
Itapissuma	0,633	27.749	73,968	375,15	98,6%
Jaboatão dos Guararapes	0,717	644.037	258,724	2489,28	99,3%
Moreno	0,652	55.292	194,197	284,72	90,5%
Olinda	0,735	349.976	41,3	8474	100,0%
Paulista	0,732	342.167	96,932	3529,97	99,9%
Recife	0,772	1.488.920	218,843	6803,6	100,0%
São Lourenço da Mata	0,653	111.249	263,687	421,9	95,0%

Fonte: IBGE e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico – SINISA, o atendimento da população total com rede de abastecimento de água no ano de 2023 nos municípios da região registraram os seguintes percentuais:

Tabela 2 – Atendimento da população total com rede de abastecimento de água por município da Região Metropolitana do Recife – 2023

Municípios	Atendimento da população total com rede de abastecimento de água (2023)
Abreu e Lima	74,08
Araçoiaba	25,52
Cabo de Santo Agostinho	77,02

Municípios	Atendimento da população total com rede de abastecimento de água (2023)
Camaragibe	68,87
Fernando de Noronha	100
Igarassu	64,75
Ilha de Itamaracá	78,33
Ipojuca	63,61
Itapissuma	48,68
Jaboatão dos Guararapes	71,1
Moreno	75,65
Olinda	88,51
Paulista	81,68
Recife	82,01
São Lourenço da Mata	72,34

Fonte: SINISA, ano base 2023.

Observação: Os dados do SINISA serão coletados anualmente junto aos titulares e aos prestadores de serviços de saneamento básico.

Acesso e infraestrutura

As principais rodovias da Região são a BR-232 e BR-316, no sentido Leste-Oeste em direção ao interior. Já no sentido Norte-Sul, são as rodovias BR-101, BR-104, BR-408 e BR-116 e a PE 218, em direção às capitais e cidades-polo dos estados vizinhos. Ressalta-se que as PE-060, PE-050, PE-090 e PE-320, têm a sua importância atrelada aos polos de desenvolvimento regional, como Complexo Portuário de Suape e o Polo de Confecções do Agreste.

Sobre a Rede de Saúde, a RMR possui 121 estabelecimentos de Saúde de Gestão Própria ou contratualizados pelo Estado, sendo 26 deles de Administração Própria. Ressalta-se que a maior parte da rede de saúde da Região está concentrada no Recife, com 90 estabelecimentos.

A centralidade econômica da RMR está no Recife, que participa sozinha com 24,89% do PIB Pernambucano em 2021, com destaque para as atividades de Construção, Saúde Privada e Serviços de Alimentação, sendo o Polo Estadual de Comércio Atacadista.

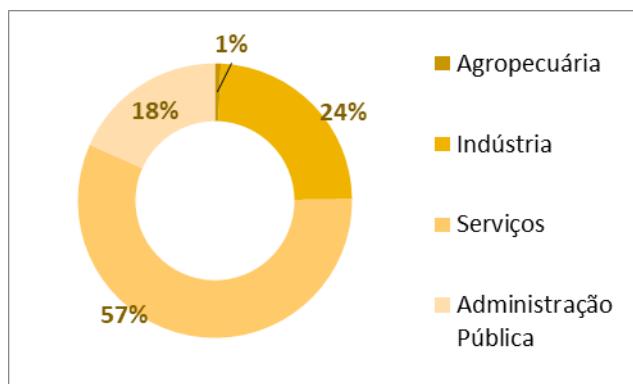
Nesse sentido, a Rede de influência de Recife, ultrapassa os limites do estado, influenciando direta ou indiretamente também cidades da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Ceará, Bahia e Piauí. Concentra diversas instituições públicas e privadas, inúmeros equipamentos, redes de comunicação e abriga as sedes de administração e de prestação de serviços, em geral, a exemplo de universidades, faculdades, escolas técnicas, hospitais regionais, centros de compras, agências bancárias, além de dois portos (do Recife e de Suape) e do Aeroporto Internacional dos Guararapes.

Economia, emprego e renda

De acordo com a Adepe (2024), os principais Arranjos Produtivos Locais (APLs) da região são Economia Criativa, Tecnologia da Informação e Turismo. As principais cadeias produtivas da Região Metropolitana, por sua vez, são as da comunicação, da indústria de Alimentos e Bebidas, da indústria química, de logística e saúde. A Região contribui para que Pernambuco seja o maior exportador de Poliacetais do Brasil (US\$ 176 milhões/2019).

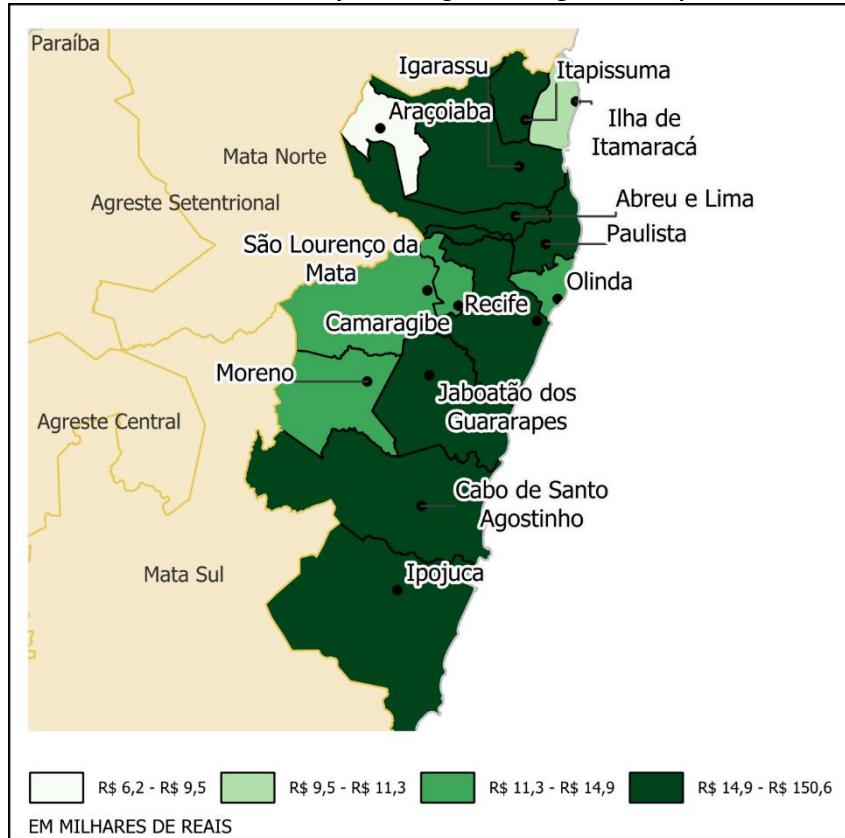
O Produto Interno Bruto da Região Metropolitana é da ordem de R\$ 123,96 bilhões, cerca de 56,14% do PIB estadual, com uma composição de 0,69% para a Agropecuária, 24,14% para a Indústria, 56,86% para Serviços e 18,32% para Administração Pública em 2021, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Composição setorial do Valor Agregado Bruto da RD Região Metropolitana em valores correntes - 2021



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM – PIB municipal, 2021.

Mapa 2 – Produto Interno Bruto Per capita da região da Região Metropolitana do Recife – 2021



Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM – PIB Municipal, 2021, elaboração Seplag-PE.

Tabela 3 – Composição do Valor Adicionado Bruto - VAB, PIB total e per capita dos municípios da Região Metropolitana do Recife – 2021

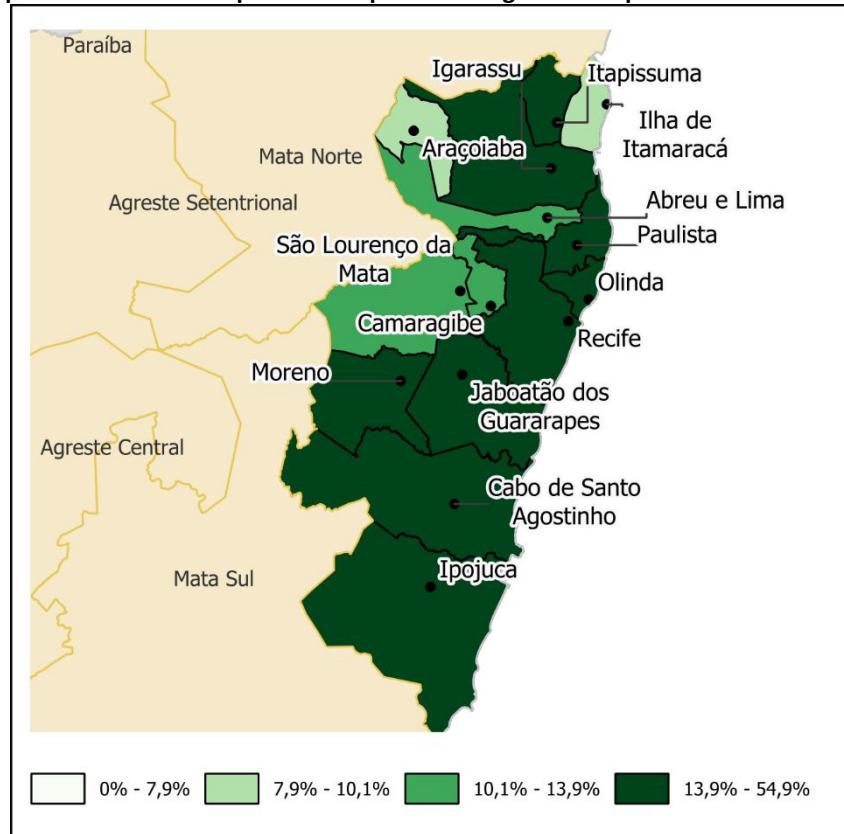
Municípios	VAB Agropecuária (%)	VAB Indústria (%)	VAB Serviços (%)	VAB Adm. Pública (%)	PIB Municipal	PIB municipal per capita
Abreu e Lima	0,95%	27,47%	42,34%	29,24%	R\$ 1.724.257.659	R\$ 17.123,06
Araçoiaba	4,55%	2,87%	27,55%	65,02%	R\$ 161.884.451	R\$ 7.732,35
Cabo de Santo Agostinho	0,68%	39,76%	48,33%	11,23%	R\$ 13.706.388.877	R\$ 65.022,05
Camaragibe	1,39%	6,33%	54,06%	38,22%	R\$ 2.229.679.550	R\$ 13.940,29
Fernando de Noronha	0,42%	5,06%	89,84%	4,68%	R\$ 229.561.568	R\$ 73.108,78
Igarassu	2,26%	38,51%	39,78%	19,44%	R\$ 3.471.426.905	R\$ 29.003,48
Ilha de Itamaracá	2,54%	9,04%	39,72%	48,70%	R\$ 299.232.343	R\$ 11.051,57
Ipojuca	1,63%	60,59%	30,34%	7,44%	R\$ 14.929.346.492	R\$ 150.647,79
Itapissuma	1,60%	60,18%	29,35%	8,88%	R\$ 2.383.640.539	R\$ 87.814,64
Jaboatão dos Guararapes	0,73%	18,03%	59,01%	22,24%	R\$ 16.133.556.245	R\$ 22.680,83
Moreno	8,08%	21,81%	34,79%	35,32%	R\$ 892.506.355	R\$ 13.990,88
Olinda	0,08%	12,44%	56,69%	30,79%	R\$ 5.788.249.961	R\$ 14.700,91

Municípios	VAB Agropecuária (%)	VAB Indústria (%)	VAB Serviços (%)	VAB Adm. Pública (%)	PIB Municipal	PIB municipal per capita
Paulista	0,30%	16,48%	54,21%	29,00%	R\$ 5.591.651.533	R\$ 16.596,43
Recife	0,13%	13,75%	69,07%	17,05%	R\$ 54.970.305.431	R\$ 33.094,37
São Lourenço da Mata	3,72%	17,70%	40,43%	38,16%	R\$ 1.444.200.155	R\$ 12.568,10

Fonte: Agência CONDEPE/FIDEM – PIB Municipal, 2021.

Quanto à ocupação de trabalhadores formais, a Região Metropolitana do Recife apresenta a seguinte distribuição:

Mapa 3 – Percentual de pessoas ocupadas na Região Metropolitana do Recife - 2022



Fonte: Portal Cidades IBGE, elaboração Seplag-PE.

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (absoluto), população ocupada e salário médio mensal dos trabalhadores formais por município da Região Metropolitana do Recife – 2022

Municípios	População ocupada 2022 (nº absoluto)	População ocupada 2022 (em %)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (em salários mínimos)

Municípios	População ocupada 2022 (nº absoluto)	População ocupada 2022 (em %)	Salário médio mensal dos trabalhadores formais (em salários mínimos)
Abreu e Lima	12.574	12,77	2,1
Araçoiaba	1.909	9,92	1,5
Cabo de Santo Agostinho	43.657	21,46	2,3
Camaragibe	18.199	12,32	1,8
Fernando de Noronha	3.622	0	2,1
Igarassu	24.395	21,18	2
Ilha de Itamaracá	2.214	9,02	1,8
Ipojuca	37.409	37,81	2,9
Itapissuma	6.482	23,36	3,2
Jaboatão dos Guararapes	117.657	18,27	2
Moreno	8.776	15,87	1,9
Olinda	88.852	25,39	1,7
Paulista	54.799	16,02	1,7
Recife	783.498	52,62	3,2
São Lourenço da Mata	13.207	11,87	1,9

Fonte: Novo CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego.

Quanto aos saldos de empregos obtidos na base do CAGED, no acumulado do ano de 2024, o destaque é para o município do Cabo de Santo Agostinho, com variação relativa positiva de 7,82%, superior à variação estadual, também positiva e igual a 4,27%.

Tabela 5 – Admissões, desligamentos e variação relativa por município da Região Metropolitana do Recife – Acumulado de 2024

Municípios	Nº de Admissões	Nº de Desligamentos	Variação Relativa (%)
Abreu e Lima	3.963	3.424	5,56
Araçoiaba	326	311	1,31
Cabo de Santo Agostinho	20.669	17.434	7,82
Camaragibe	5.812	5.406	3,15
Fernando de Noronha	1.720	1.597	4,85
Igarassu	10.789	10.040	3,45
Ilha de Itamaracá	224	214	0,99
Ipojuca	17.337	17.090	0,76
Itapissuma	1.167	950	5,34
Jaboatão dos Guararapes	44.863	40.885	3,95
Moreno	3.561	3.227	4,07
Olinda	31.106	28.108	4,01
Paulista	21.920	19.242	5,22
Recife	225.210	204.819	3,78
São Lourenço da Mata	3.481	2.838	5,76

Fonte: Portal Cidades IBGE e Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego.

Saúde

A Região da Região Metropolitana do Recife conta com os seguintes estabelecimentos de Saúde contratualizados pelo Estado:

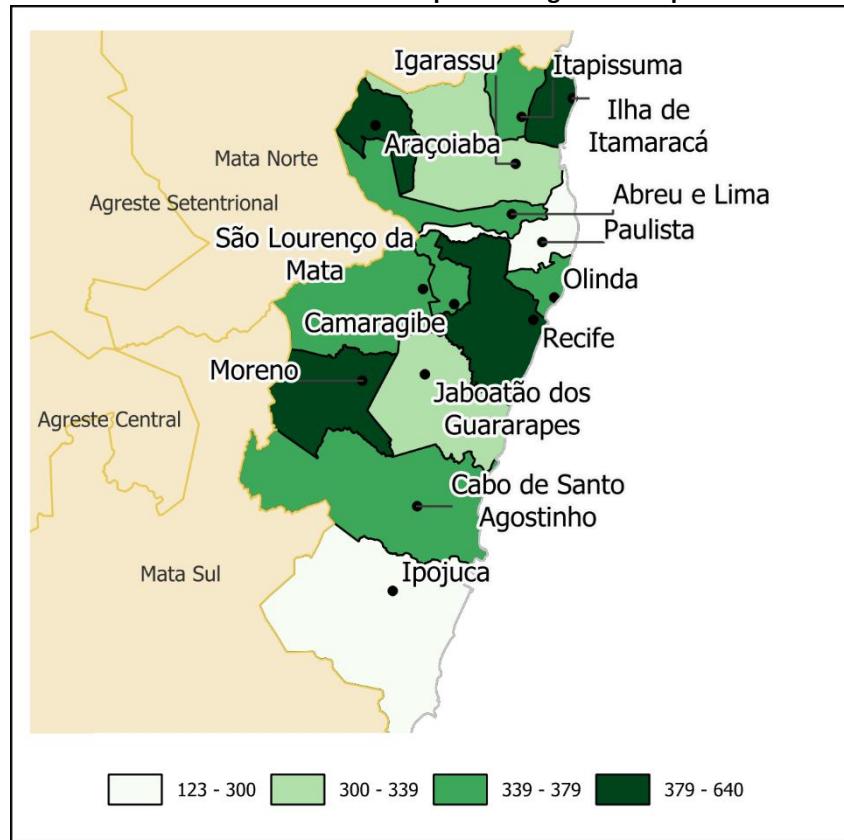
Tabela 6 – Equipamentos de Saúde da Rede Estadual por tipo na Região Metropolitana do Recife – 2024

Municípios	Nº de Equipamentos de saúde - Administração própria	Nº de Equipamentos de saúde - Organização Social	Nº de Equipamentos de saúde - Rede complementar
Abreu e Lima	0	1	0
Araçoiaba	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	2	2
Camaragibe	0	0	0
Fernando de Noronha	1	0	0
Igarassu	0	1	0
Ilha de Itamaracá	0	0	0
Ipojuca	0	0	0
Itapissuma	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	3	4
Moreno	0	0	1
Olinda	0	2	6
Paulista	1	2	4
Recife	23	8	59
São Lourenço da Mata	0	1	1

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde – Seplag-PE.

Quanto aos indicadores de Saúde referentes a 2024, 5 dos 14 municípios apresentaram Taxas de Mortalidade por causas evitáveis menores do que a Taxa de Pernambuco, que foi de 336,7 óbitos por 100.000 habitantes. Já quanto à taxa de mortalidade infantil, 9 dos 14 municípios apresentaram Taxas de Mortalidade por causas evitáveis menores do que a Taxa de Pernambuco, que foi de 13,5 óbitos de crianças menores de um ano por cada mil nascidos vivos.

Mapa 4 – Taxa de Mortes Evitáveis nos municípios da Região Metropolitana do Recife - 2024



Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag-PE.

Tabela 7 – Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis e de mortalidade infantil nos municípios da Região Metropolitana do Recife – 2024

Municípios	Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis por 100mil hab	Taxa de Mortalidade Infantil
Abreu e Lima	348,35	15,41
Araçoiaba	402,56	7,78
Cabo de Santo Agostinho	359,48	13,15
Camaragibe	374,14	14,04
Fernando de Noronha	123,00	0,00
Igarassu	321,00	13,09
Ilha de Itamaracá	379,77	13,22
Ipojuca	290,39	12,56
Itapissuma	341,27	18,69
Jaboatão dos Guararapes	305,60	13,88
Moreno	397,10	7,78
Olinda	340,30	13,92
Paulista	284,23	16,77
Recife	382,31	11,68
São Lourenço da Mata	374,39	12,00

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag.

Educação

Em relação à Educação, em 2024, havia 213.283 estudantes matriculados na rede estadual da Região Metropolitana do Recife, o que representa 41,4% das matrículas totais da rede estadual de educação básica.

Em relação à rede escolar estadual, os estabelecimentos estão distribuídos entre os municípios que compõem a Região de Desenvolvimento da seguinte forma:

Tabela 8 - Equipamentos de educação da Rede Estadual e matrículas por município da Região Metropolitana do Recife – 2024

Municípios	Quantidade de escolas regulares	Quantidade de escolas de referência	Quantidade de escolas técnicas	Nº de matrículas
Abreu e Lima	7	9	1	7.456
Araçoiaba	0	1	0	1.056
Cabo de Santo Agostinho	4	10	2	9.988
Camaragibe	13	12	1	12.743
Fernando de Noronha	1	2	0	636
Igarassu	3	7	1	6.323
Ilha de Itamaracá	3	1	0	2.421
Ipojuca	2	4	0	4.469
Itapissuma	0	3	0	1.274
Jaboatão dos Guararapes	11	29	2	21.748
Moreno	1	3	0	1.874
Olinda	17	36	1	20.207
Paulista	13	17	1	14.076
Recife	42	127	11	103.571
São Lourenço da Mata	6	3	1	5.441

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

No ano de 2023, a RD alcançou os seguintes resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para o Ensino Fundamental Anos Iniciais (EFAI), Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF) e Ensino médio (EM):

Tabela 9 – Resultados do IDEB por município da Região Metropolitana do Recife – 2023

Municípios	IDEB EFAI rede municipal (anos iniciais)	IDEB EFAF rede municipal (anos finais)	IDEB EM rede estadual (ensino médio)
Abreu e Lima	4,8	0	4,6
Araçoiaba	4,5	4,2	4,2
Cabo de Santo Agostinho	5,2	4,3	4,4
Camaragibe	5,1	4,8	4,5
Fernando de Noronha	0	0	4,3
Igarassu	5,6	5	4,5
Ilha de Itamaracá	4,8	0	4,8
Ipojuca	5,6	4,4	4,3
Itapissuma	5,1	4,5	4,4
Jaboatão dos Guararapes	5,3	4,5	4,4
Moreno	4,6	3,9	4,6
Olinda	5,3	4,6	4,4
Paulista	5	4,2	4,5
Recife	5,5	4,8	4,6
São Lourenço da Mata	4,8	4,2	4,3

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

Já a apuração do Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco – IDEPE para o ano de 2023 na RD foi a seguinte:

Tabela 10 – Resultados do IDEPE por município da Região Metropolitana do Recife – 2023

Municípios	IDEPE 2023 rede estadual (anos finais)	IDEPE rede estadual (ensino médio)
Abreu e Lima	4,22	4,13
Araçoiaba	-	3,89
Cabo de Santo Agostinho	4,28	4,07
Camaragibe	4,56	4,11
Fernando de Noronha	5,62	4,35
Igarassu	4,26	4,23
Ilha de Itamaracá	4,48	4,8
Ipojuca	-	3,95
Itapissuma	3,88	4,16
Jaboatão dos Guararapes	4,24	4,08
Moreno	-	4,63
Olinda	4,33	3,99
Paulista	4,36	4,14
Recife	4,55	4,27
São Lourenço da Mata	4,66	4,07

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

Em 2023, a Taxa de Abandono Estadual do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio foram, respectivamente, de 0,5% e 0,9%. As taxas de abandono do ensino fundamental Anos Finais e do Ensino médio nos municípios da região foram as seguintes:

Tabela 11 – Taxa de abandono dos ensinos fundamental anos finais e médio na Região Metropolitana do Recife – 2023

Municípios	Taxa de abandono EFAF municipal - 2023	Taxa de abandono Ensino Médio estadual - 2023
Abreu e Lima	0	0
Araçoiaba	0,3	0
Cabo de Santo Agostinho	0,1	0,1
Camaragibe	0	0,9
Fernando de Noronha		0
Igarassu	0,6	0
Ilha de Itamaracá	0	0,2
Ipojuca	0,3	0
Itapissuma	0,1	0
Jaboatão dos Guararapes	0,3	0,9
Moreno	0,9	0,2
Olinda	0,2	0,1
Paulista	1,1	0,4
Recife	0,3	0,9
São Lourenço da Mata	1,7	0,3

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag-PE.

Em 2024, o número de matrículas em estabelecimentos públicos ou privados da Educação Infantil (creches) em relação à população de crianças na faixa etária correspondente com acesso a esses estabelecimentos (entre 0 e 3 anos de idade), ou seja, a Taxa Bruta de Matrículas em Creches, foi de 26,7% em Pernambuco. Na tabela abaixo, constam as Taxas Brutas de Matrículas em Creches em 2024 para os municípios da RD:

Tabela 12 – Taxa Bruta de Matrículas em creches na Região Metropolitana do Recife – 2024

Municípios	Taxa bruta de matrículas em creches - 2024 (%)
Abreu e Lima	12,62
Araçoiaba	24,60
Cabo de Santo Agostinho	14,27
Camaragibe	19,70
Fernando de Noronha	93,99
Igarassu	17,07

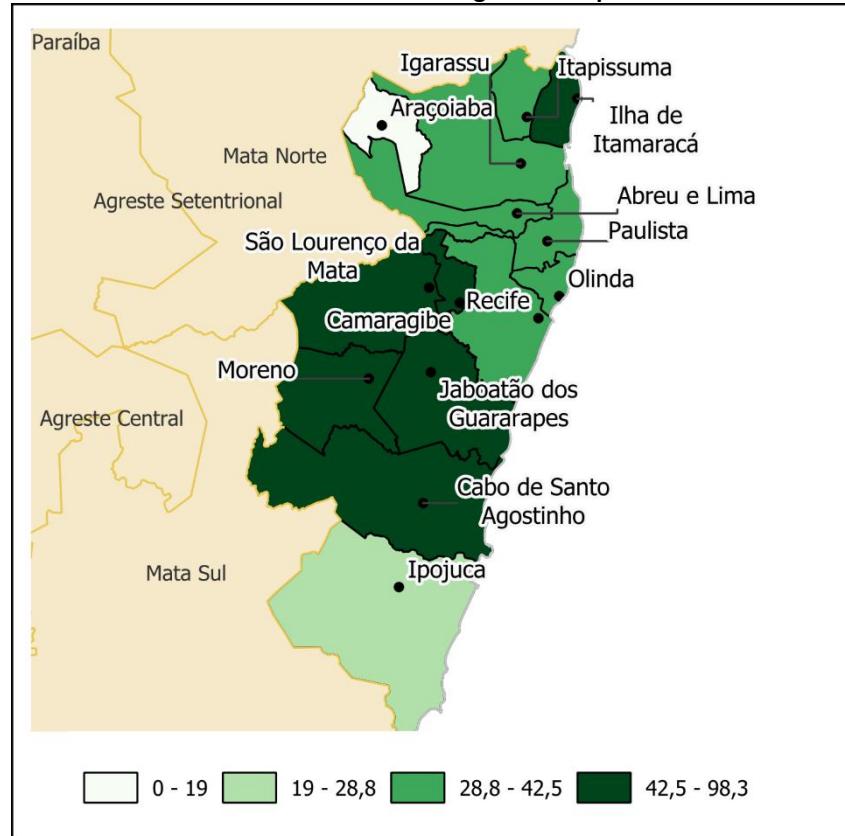
Ilha de Itamaracá	13,42
Ipojuca	33,27
Itapissuma	25,08
Jaboatão dos Guararapes	14,91
Moreno	6,39
Olinda	19,71
Paulista	14,28
Recife	33,59
São Lourenço da Mata	13,93

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, com dados da Fundação Abrinq.

Segurança

Em 2024, a Taxa de Mortes Violentas Intencionais – MVI por 100.000 habitantes de Pernambuco foi de 36,2. Na tabela abaixo, constam as taxas de MVI e de Crimes Violentos Contra o Patrimônio – CVP também por 100.000 habitantes em 2024 para os municípios da Região Metropolitana do Recife, bem como o número de feminicídios:

Mapa 5 - Taxa de Mortes Violentas Intencionais dos municípios, Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio e número de feminicídios da Região Metropolitana do Recife – 2024



Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag-PE.

Tabela 13 – Nº e MVIs, taxa de MVI e taxa de CVP e nº de feminicídios por município da Região Metropolitana do Recife – 2024

Municípios	Nº MVIs absolutos 2024	Taxa MVI por 100mil habitantes (2024)	Taxa CVP por 100mil hab (2024)	Nº de Feminicídios (2024)
Abreu e Lima	38	36,56	396,36	0
Araçoiaba	3	15,05	55,18	0
Cabo de Santo Agostinho	159	73,28	336,91	7
Camaragibe	68	43,65	386,46	1
Fernando de Noronha				
Igarassu	52	42,51	355,65	1
Ilha de Itamaracá	23	90,09	309,45	1
Ipojuca	21	19,88	146,73	0
Itapissuma	10	33,94	244,37	0
Jaboatão dos Guararapes	294	43,03	439,93	8
Moreno	38	65,92	228,98	0

Municípios	Nº MVIs absolutos 2024	Taxa MVI por 100mil habitantes (2024)	Taxa CVP por 100mil hab (2024)	Nº de Feminicídios (2024)
Olinda	153	41,87	806,24	3
Paulista	105	28,93	466,99	2
Recife	627	39,49	960,95	7
São Lourenço da Mata	86	73,03	349,02	2

Fonte: Dados da Dados da Secretaria de Defesa Social - Seplag-PE.

Quanto aos equipamentos de segurança pública disponíveis na RD, a distribuição se faz conforme a tabela abaixo:

Tabela 14 – Equipamentos de Segurança da Rede Estadual na Região Metropolitana do Recife – 2024

Municípios	Unidades de Polícia Científica	Unidades de Polícia Civil	Unidade de estabelecimento penal	Unidade de Polícia Militar	Unidade de Corpo de Bombeiros Militar
Abreu e Lima	0	1	2	0	4
Araçoiaba	0	1	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	6	0	1	0
Camaragibe	0	2	0	0	0
Fernando de Noronha	0	1	0	0	1
Igarassu	0	2	0	1	1
Ilha de Itamaracá	0	1	3	0	0
Ipojuca	0	3	0	0	1
Itapissuma	0	1	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	12	0	2	4
Moreno	0	1	0	0	0
Olinda	0	12	0	1	3
Paulista	1	9	0	1	0
Recife	7	122	4	5	6
São Lourenço da Mata	0	1	0	1	1

Fonte: Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag-PE.

BASES DE DADOS E INDICADORES

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
----------------	-----------	-------------------	-------------------	-----------------	------

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Relevo	Conjunto de formas da superfície terrestre	-	2016	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Anuário Estatístico de Pernambuco.	http://www.anuario.pe.gov.br/caracterizacao-do-territorio/meio-ambiente
Clima	Dinâmicas atmosféricas de uma região, analisadas ao longo de um período de tempo	-	2016	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Anuário Estatístico de Pernambuco.	http://www.anuario.pe.gov.br/caracterizacao-do-territorio/meio-ambiente
Vegetação	Vida vegetal de uma determinada região	-	2016	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM. Anuário Estatístico de Pernambuco.	http://www.anuario.pe.gov.br/caracterizacao-do-territorio/meio-ambiente
Temperatura Média Anual	Temperatura Média Anual em Graus Celsius. Média da série histórica de 30 anos.	Graus Celsius (°C)	-	Governo de Pernambuco. Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC.	https://www.apac.pe.gov.br/193-climatologia/521-climatologia-por-municipio
Área da Região de Desenvolvimento	Somatório das áreas das unidades territoriais dos municípios	Quilômetro Quadrado (Km ²)	2022	IBGE. Censo 2022.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados
Arranjos produtivos locais e cadeias produtivas	APL (Arranjo Produtivo Local) é um aglomerado de empresas, interligadas territorialmente, que pertencem a um mesmo setor e possuem um número representativo de	Quantidade de APLs e cadeias produtivas	2023	Adepe - Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco	-

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
	empregos. Cadeia produtiva é um negócio expressivo, porém, normalmente ligado a apenas uma localidade ou uma única grande empresa.				
Densidade Demográfica	Mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.	Habitantes/km ²	2022	IBGE. Censo 2022.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados
População Residente	Constituída pelos moradores do domicílio na data de referência.	Pessoas	2022	IBGE. Censo 2022.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/2827-censo-demografico-2022.html?edicao=37225&t=resultados
Taxa de Urbanização	Observa grau de urbanização de uma determinada área ou região.	Percentual (%)	2022	IBGE. Censo 2022.	https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9923
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - Pernambuco	Composto pelos componentes da Longevidade (Expectativa de vida ao nascer), Educação (Escolaridade da população adulta e Fluxo escolar da população jovem) e Renda (Renda per capita). Esse conjunto de indicadores compõem os índices: IDHM-L (Longevidade), IDHM-E (Educação) e IDHM-R (Renda). O IDHM é um número que varia entre o (zero) e 1 (um). Quanto mais próximo de 1, maior o	0 a 1	2021	Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil	http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - Municípios	desenvolvimento humano do município.		2010	IBGE. Censo 2010.	http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha
Índice de Gini	Mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita, a preços médios do ano. Seu valor é 0 quando não há desigualdade (a renda domiciliar per capita de todos os indivíduos tem o mesmo valor) e tende a 1 à medida que a desigualdade aumenta.	0 a 1	2024	PNAD/IBGE; Elaboração: IJSN	http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerieR.aspx?stub=1&se rid=2096726935&MINDATA=2015&MAXDATA=2025&TNI VID=2&TPAID=1&module=S
Taxa de Pobreza - 2024	Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza, de acordo com a renda pessoal. Foi considerada a linha de pobreza estabelecida pelo Banco Mundial, ou seja, US\$ 6,85 per capita/dia.	Percentual (%)	2024	PNAD/IBGE; Elaboração: IJSN	https://ijsn.es.gov.br/publicacoes
Taxa de Extrema Pobreza - 2024	Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza extrema, de acordo com a renda pessoal. Foi considerada a linha de extrema pobreza estabelecida pelo Banco Mundial, ou seja, US\$ 2,15 per capita/dia.	Percentual (%)	2024	PNAD/IBGE; Elaboração: IJSN	https://ijsn.es.gov.br/publicacoes

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Atendimento da Rede de Água	Proporção da população total de um determinado local que possui algum tipo de acesso à água	Percentual (%)	2023	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA	https://indicadores-sinisa-2025.cidades.gov.br/dashbo ard?modulo=agua
Atendimento da Rede de Esgoto	Proporção da população total de um determinado local que possui algum tipo de acesso à rede de esgoto	Percentual (%)	2023	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO BÁSICO - SINISA	https://indicadores-sinisa-2025.cidades.gov.br/dashbo ard?modulo=esgoto
Produto Interno Bruto (PIB)	Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes, destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.	Reais (R\$)	2021	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM.	http://www.condepefidem.p e.gov.br/web/condepe-fidem/municipal
Produto Interno Bruto (PIB) trimestral	PIB de Pernambuco no 4º trimestre de 2024	Reais (R\$)	2024	Instituto de Gestão O Seplag/PE.	https://drive.expresso.pe.gov.br/s/D1rWI2UIxsXvrBl
Taxa de crescimento (%) do PIB	A variação percentual do PIB de um ano para o ano consecutivo. O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano.	Percentual (%)	2021	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM.	http://www.condepefidem.p e.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=20011&fold erId=143166&name=DLFE-535501.pdf

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Valor Agregado Bruto (VAB)	VAB é o valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto - PIB pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.	Percentual (%)	2021	Governo de Pernambuco. Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/FIDEM.	http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepe-fidem/municipal
Rendimento nominal mensal domiciliar per capita	A divisão do rendimento domiciliar pelo número de moradores do domicílio, exclusive os daqueles cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.	Reais (R\$)	2024	IBGE. Cidades.	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/42761-ibge-divulga-rendimento-domiciliar-per-capita-2024-para-brasil-e-unidades-da-federacao
Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais	Inclui empregado com carteira de trabalho assinada, trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíram para a previdência social., Rendimentos deflacionados para reais médios de 2021.	Reais (R\$)	2022	IBGE. Cidades.	https://cidades.ibge.gov.br/

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Rendimento médio mensal domiciliar	Rendimento médio mensal real da população residente com rendimento, a preços médios do ano	Reais (R\$)	2024	IBGE	https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7437
Taxa de desocupação	Relação entre o número de pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho, e o total de pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão trabalhando ou procurando trabalho (ocupadas e desocupadas).	Pessoas ocupadas	2024	IBGE. Pnad Contínua.	https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/17270-pnad-continua.html?=&t=series-historicas
Salário Médio Mensal	Salário médio mensal dos trabalhadores formais.	Salários por trabalhador formal. Valor em salários mínimos.	2022	IBGE. Cidades.	https://cidades.ibge.gov.br/
Saldos postos de trabalho	Diferença entre admissões e desligamentos	Postos de trabalho	2024	Ministério de Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.	http://pdet.mte.gov.br/novo-caged

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Variação Relativa de postos de trabalho	Representa a variação relativa percentual decorrente das admissões e desligamentos	Percentual (%)	2024	Ministério de Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED.	http://pdet.mte.gov.br/novo-caged
População ocupada	Nº de pessoas ocupadas	Pessoas	2022	Portal IBGE Cidades	https://cidades.ibge.gov.br/
Estabelecimentos de Saúde	Os estabelecimentos de saúde podem ser categorizados como Administração Própria, Privado, Filantrópico, Hospital de Ensino e Organização Social de Saúde.	Estabelecimentos	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag	-
Taxa de Mortalidade por Causas Evitáveis	Mede o número total de óbitos por causas evitáveis, para cada 100.000 habitantes	Óbitos de residentes por 100.000 habitantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag	-
Taxa de Mortalidade Infantil (TMI)	Mede o número total de óbitos infantis, para cada 1.000 nascidos vivos.	Óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Saúde - Seplag	-
Estabelecimentos de Educação	Os estabelecimentos de Educação podem ser categorizados em Escolas de Referência, Regulares e Técnicas	Estabelecimentos	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação - Seplag	-

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)	Mede a qualidade da educação a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Pode ser calculado para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e para o Ensino Médio.	1 a 10	2023	Índices de aprovação: Censo Escolar; Médias de desempenho: Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), para os estados. Todos os dados estão disponíveis no INEP.	https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados
Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE)	É consolidado com base no desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE) e na Taxa de Aprovação. O desempenho corresponde à média da performance dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, resultante dos testes elaborados no SAEPE.	1 a 10	2023	Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco	https://portal.educacao.pe.gov.br/idepe/
Estudantes Matriculados	Traz a quantidade de estudantes matriculados na rede pública estadual.	Estudantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, dados INEP	-
Taxa de Abandono Escolar	Taxa de abandono – indica a porcentagem de alunos que deixou de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar	Percentual	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, dados INEP	https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar
Atendimento em creches	Percentual de crianças de 0 a 3 anos de idade matriculadas em Creches (Públicas ou Privadas).	Percentual	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Educação – Seplag, dados INEP, dados do Observatório da primeira infância, Fundação Abrinq	https://observatoriocriancia.org.br/cenario-infancia/temas/primeira-infancia/1083-taxa-bruta-de-matricula-em-creches?filters=

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Delegacia de Polícia Civil de Pernambuco	Unidades designadas como delegacias pertencentes a Polícia Civil de Pernambuco.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Gerência Geral de Polícia Científica	Unidades da Gerência Geral de Polícia Científica.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Organização Militar do Estado – Polícia Militar de Pernambuco	Denominam-se organizações militares (OM) as organizações do Exército Brasileiro que possuem denominação oficial, quadro de organização (QO), ou quadro de lotação de pessoal militar (QLPM) e quadro de distribuição de efetivos (QDE), próprios. Neste caso, as da Polícia Militar de Pernambuco.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Organização Militar do Estado – Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco	Denominam-se organizações militares (OM) as organizações do Exército Brasileiro que possuem denominação oficial, quadro de organização (QO), ou quadro de lotação de pessoal militar (QLPM) e quadro de distribuição de efetivos (QDE), próprios. Neste caso, os do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Estabelecimentos Penais	Os estabelecimentos penais destinam-se ao condenado, ao submetido à medida de segurança, ao preso provisório e ao egresso e, conforme a sua natureza, deverá contar em suas dependências com áreas e serviços destinados a dar assistência, educação, trabalho, recreação e prática esportiva.	Unidade	2023	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-

Indicador/dado	Descrição	Unidade de Medida	Ano de Referência	Fonte dos Dados	Link
Taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI)	<p>A categoria Mortes Violentas Intencionais (MVI) corresponde à soma das vítimas de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora. Sendo assim, a categoria MVI representa o total de vítimas de mortes violentas com intencionalidade definida de determinado território.</p> <p>O número de policiais mortos já está contido no total de homicídios dolosos.</p>	Mortes por 100.000 habitantes	2024	<p>Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag. Fórum Brasileiro de Segurança Pública (comparações entre Estados)</p>	-
Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP)	O indicador denominado Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) é constituído por todas as modalidades de roubo, exceto roubo seguido de morte (latrocínio), pelos crimes de extorsão com restrição da liberdade de vítima e extorsão mediante sequestro.	Crimes por 100.000 habitantes	2024	Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag.	-
Feminicídio	Número de homicídios de mulheres por razões da condição de sexo feminino	Mortes por 100.000 habitantes	2024	<p>Núcleo de Gestão para Resultados na Defesa Social - Seplag. Fórum Brasileiro de Segurança Pública (comparações entre Estados)</p>	-